

A IMAGEM DO CORPO FEMININO NA MÍDIA: IDEALIZAÇÃO CORPORAL, PUBLICIDADE E SAÚDE MENTAL

- **Docentes responsáveis:** Rodrigo Daniel Sanches; Simonetta Persichetti
- **Público de interesse:** Alunos dos cursos de graduação em Comunicação da Faculdade Cáper Líbero e Universidade Federal do Ceará; alunos/as e pesquisadores/as do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Faculdade Cáper Líbero (PPGCOM/FCL) e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará (PPGCOM/UFC).

Ementa: O curso busca investigar e refletir sobre as armadilhas do discurso midiático das dietas e boa forma, e como esse discurso afeta a constituição da mulher e sua relação com o corpo na atualidade. O discurso midiático das dietas e suas novidades promete resultados rápidos e fáceis na busca de um corpo muitas vezes irreal. A preocupação em perder peso tem aumentado e, segundo alguns psiquiatras, tornou-se um problema de grandes proporções. A construção imaginária e social de um estereótipo de corpo tem como alicerce dois objetos (ou fenômenos) complexos: de um lado, a imagem, e, de outro, o corpo. É exatamente nos aspectos socioculturais da imagem e da percepção corporal que pretendemos nos debruçar neste curso. A imagem, nesse aspecto, apresenta um papel crucial: “a partir do momento em que a imagem se torna uma das principais formas de conhecimento e de transmissão desse mesmo conhecimento”, argumenta Simonetta Persichetti (2013, p. 162), “deixamos de viver diretamente nossas experiências e passamos a vivenciá-las por meio das representações”. A iconografia dos corpos não deve ser compreendida apenas na transparência das imagens, mas no jogo discursivo no qual elas estão inseridas. Em nossa sociedade, “a imagem tem se tornado tão ou mais relevante que o conteúdo tomando conta do imaginário social” (CIOCCARI, PERSICHETTI, 2018, p. 113). Neste processo de “construção do corpo”, pretende-se promover uma reflexão sobre o discurso produzido pela mídia atual e materializado em práticas sociais e condutas corporais. O objetivo do curso é dotar o aluno de uma visão conceitual, técnica e prática sobre as condições de produção do discurso midiático da boa forma, marcadas profundamente por alguns aspectos: o “texto da mídia”, a linguagem publicitária (imagens e textos atuando em conjunto), a iconografia dos corpos, a velocidade, a repetição, o consumo e a tecnologia. É nesse processo que sentidos como os de beleza se constituem, através de um jogo de filiações históricas que os determinam, mas que jamais se estabilizam completamente. O mercado das dietas e boa forma faz circular sentidos de um corpo-projeto que contrastam com a obsolescência do corpo da realidade, tomando-o como um objeto frágil e obsoleto pela gordura que carrega, pelo processo de envelhecimento e pelas doenças que o castigam. A mulher contemporânea é convocada a viver na encruzilhada entre a excelência imposta pelas ferramentas midiáticas e a imperfeição da realidade. O presente curso se faz relevante ao analisar como o processo de espetacularização midiática dos corpos pode

contribuir para distúrbios de imagem corporal como anorexia e bulimia – ou seja, como a patogenia das imagens pode afetar diretamente a saúde mental de mulheres em busca de um ideal inalcançável de formato corporal.

Conteúdo Programático:

- Contextualização histórica das dietas e padrões de beleza corporal
- O sujeito do/no discurso midiático das dietas: a forma-histórica sujeito-capitalista
- A iconografia das dietas e a imagem circulante: a imagem como discurso
- Imagem e saúde mental: a força patogênica das imagens (podem as imagens causar adoecimento?)
- Jornalismo, publicidade ou entretenimento: a linguagem midiática do discurso das dietas e boa forma
- Lipofobia: efeitos midiáticos da perda de peso
- Dieta da quarentena: efeitos sociais do medo de engordar durante o isolamento
- Acesso, logo emagreço: tecnologia, informação e celebridades
- O conceito de corpo: espaço de construção de significados simbólicos
- A geometrização do corpo e a homogeneização da pele
- Grávida-perfeita: superação de processos naturais
- O *selfie*: representações simbólicas do “eu”
- A triste silhueta da tristeza: a ideologia da magreza mira o público infantil
- Efeitos de completude: repetidas histórias de perfeição materializadas no corpo-imagem
- *Corpus Alienum*: corpo estranho, estrangeiro, alheio à realidade

Minicurrículo:

- **Rodrigo Daniel Sanches:** Pós-doutorando em Comunicação (Faculdade Cásper Líbero). Doutor em Psicologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP/USP), onde desenvolveu pesquisa em interface entre a Comunicação e a Psicologia tendo como foco a relação entre o corpo feminino e o discurso midiático das dietas. Os resultados têm contribuído para o debate sobre a imagem do corpo feminino na mídia (Folha de S. Paulo; Jornal O Globo; TV Cultura; Jornal da USP; Rádio CBN; Rádio USP) e suas implicações na saúde (conferencista em eventos científicos de comunicação e áreas da saúde como nutrição, transtornos alimentares, entre outros). Mestre em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica (PUC/SP).

- **Simonetta Persichetti:** Possui graduação em Jornalismo pela Faculdade Cásper Líbero (1979), mestrado em Comunicação e Artes pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (1995) e doutorado em Psicologia (Psicologia Social) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2001), é Pós-Doutora pela Escola de Comunicação e Artes, USP (2017). É professora do programa de pós-graduação da Faculdade Cásper Líbero na linha de pesquisa Jornalismo, Imagem e Entretenimento. Também é líder do grupo de pesquisa Comunicação Cultura e Visualidades, na mesma instituição. Coordenadora do selo Editora Casper Líbero desde 2018. Editora da Revista Libero (2017). Publicou os livros Imagens da

Fotografia Brasileira I, Imagens da Fotografia Brasileira II. Foi também autora de entrevistas e textos para o livro Encontros com a Fotografia. Tem 25 anos de experiência em diversas redações como, Editora Abril, IstoÉ, SBT, Nova Cultural. Como docente universitária: Centro Universitário Senac, bacharelado em fotografia; coordenadora da pós-graduação em Fotografia no SENAC . Desde 1996 é crítica de fotografia e colaboradora do Caderno2 do jornal Estado de S. Paulo e desde 2008 da revista Brasileiros. De 2003 a 2009 organizou a coleção Senac de Fotografia, como editora de texto e imagem. Ministra palestras sobre fotografia pelo Brasil. De 2009 a 2015 atuou como curadora de fotografia da Arte Plural Galeria, Recife.

Bibliografia:

DIDI-HUBERMAN, G. **Quando as imagens tocam o real.** (pp. 204 – 219). Belo Horizonte: Pós. v. 2, n. 4, novembro de 2012. Recuperado em 10 de janeiro de 2018, <https://www.eba.ufmg.br/revistapos/index.php/pos/article/view/60>

ECO, U. (org.). **História da beleza.** Rio de Janeiro: Record, 2010.

FOXCROFT, L. **A tirania das dietas:** dois mil anos de luta contra o peso. São Paulo: Três Estrelas, 2013.

LIPOVETSKY, G.; SERROY, J. **A estetização do mundo: viver na era do capitalismo artista.** São Paulo: Companhia das Letas, 2015.

PERSICHETTI, Simonetta. **Dos elfos aos selfies.** In: KÜNSCH, Dimas A.; PERSICHETTI, Simonetta (orgs). Comunicação: Entretenimento e imagem. São Paulo: Plêiade, 2013.

PERSICHETTI, S.; CIOCCARI, D. **Conversando com a imagem.** São Paulo: Cásper Líbero, 2019.

RESENDE, S. M. Em rede social, miss Canadá rebate críticas ao seu corpo: 'Esta é a geração da diversidade'. **Blog Folha**, dez. 2017. Disponível em: <http://hashtag.blogfolha.uol.com.br/2017/02/01/esta-e-a-geracao-da-diversidade-em-rede-social-miss-canada-rebate-criticas-ao-seu-corpo/?loggedpaywall>

SANCHES, R. D.; SCHAUFELBERGER, M. Cinema: Triste silhueta. **Sobre Nossa Visão Distorcida.** jan. 2016. Recuperado em 01 de julho de 2019 de <http://sobrenossavisaodistorcida.com/post/137580246676/cinematristesilhueta>

SANCHES, R. D.; SOUSA, L. M. A. Grávida perfeita: efeitos do discurso midiático da boa forma voltado para gestantes. **Revista Mídia e Cotidiano.** Volume 13, Número 1, abr. de 2019.

SANCHES, R. D.; SOUSA, L. M. A. O corpo do/no discurso midiático das dietas: efeitos do novo e da novidade. **Revista Famecos** (Online). Porto Alegre, v. 25, n. 1, janeiro, fevereiro, março e abril de 2018.

SILVERSTONE, R. **Por que estudar a mídia**. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

SOULAGES, François. Entrevista: o filósofo François Soulages e a estética da fotografia na era digital. **Revista Zum**, São Paulo, 2 out. 2017. Entrevista concedida a Bruno Zorzal & Gabriel Menotti. Disponível em: <<https://revistazum.com.br/entrevistas/entrevista-francois-soulages-2/>>. Acesso em: 05 fev. 2020.